



<b>Veículo: O Liberal</b>		
<b>Data:</b> 23/05/2017	<b>Caderno:</b> Magazine	<b>Página:</b> 01
<b>Assunto:</b> Cinema		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Espontânea	<b>Classificação:</b> Positiva

# Cinema com a nossa cara

**Mostra Sesc exhibirá, de hoje a sábado, trabalhos paraenses que concorrem às vagas para etapa nacional**

Da Redação

**D**e hoje a sábado, 27, uma programação variada, de documentários, ficções, filmes experimentais e videoarte, dará aos fãs de cinema paraense a oportunidade de se atualizarem com as últimas realizações dos cineastas da terra, no Centro Cultural Sesc Boulevard, durante a Mostra Sesc de Cinema - Edição Pará, 2017. Diariamente, os filmes serão exibidos sempre a partir das 18 horas, com exceção do dia 27, quando a exibição inicia às 16h. Hoje a programação terá as exibições de: "Eu Tô Bem", de Edielson Vidal Shinohara; "Tambor de Mina Dois Irmãos - Raiz, Tambor e Fé", de André dos Santos; "Viva o Auto", de Edielson Vidal Shinohara e "A Batalha de São Brás", de Adriana Oliveira. Logo após, às 20h, a cantora Lariza Xavier fará um pocket show.

Entre os programas da Mostra Sesc de Cinema, "O Caminho das Pedras", de Fernando Segtowitz, é uma das primeiras produções do Núcleo Criativo implantado em Belém, por meio do Programa Brasil de Todas as Telas, da Agência Nacional de Cinema (Ancine), no ano passado. É

um documentário contando as histórias do quilombo do Abacatal, em Ananindeua. "É um quilombo que guarda uma história curiosa: a região pertencia, há 300 anos, a um conde português. O nobre, sem filhos com a esposa, teve três filhas com sua escrava Olímpia: as três Marias, e deixou a terra de herança para elas. Os filhos das três marias formaram três grandes famílias que até hoje habitam o lugar", antecipa Fernando Segtowitz, aguçando a curiosidade dos espectadores do seu filme.

Segundo seu realizador, "O Caminho das Pedras" é um registro poético de um lugar especial, com uma história rica que corre ainda o risco de desaparecer. "Por isso optamos por filmar de uma maneira diferente, sem entrevistas formais, mas produzindo o filme de forma muito sensorial, com o objetivo de levar as pessoas até aquele lugar", diz Fernando Segtowitz.

No dia 26, a Mostra programou conversa entre o público, após a exibição de "Transluciferação" e "Nam Sibyllam", e as duas realizadoras dos filmes, Galvanda Galvão e Izabela Leal, com mediação de Lorenna Montenegro. A dupla de cineastas,

recentemente formada, tem se revelado muito ativa, e em 2016, além dos dois filmes exibidos na Mostra, também realizou o curta "Entre o anjo e o polichinelo", sobre o poeta paraense Paulo Plínio Abreu.

Galvanda é videoartista, fotógrafa, professora, consultora socioambiental e autora do livro "Ameninaanolimoc", tem mestrado em Teoria Literária na Unesp - SJRP-SP e graduação em Ciências Sociais na PUC-SP. Participou de exposições fotográficas: "Belém 16x16", "Círio de Memórias", "Rosários da Campina", "Debulhar Açaí" e do Festival Curta Canoa - Festival Latino Americano de Canoa Quebrada - CE, com o curta "Transluciferação". Izabela Leal é professora de Literatura da Universidade Federal do Pará (Ufpa), cineasta e escritora, autora de "A Intrusa", Prêmio Rio de Literatura (2016). Participou como fotógrafa de Salões de Fotografia do CCBEU Belém, em 2014 e 2015.

No último dia será exibido um único filme "Olhos d'Água: Da Lanterna Mágica ao Cinematographo", de Eduardo Souza. E, às 18 horas, um coquetel marcará o encerramento da programação, que terá, também a exibição dos filmes considerados des-



taque. A Mostra Sesc de Cinema - Edição Pará, 2017 termina certificando os demais destaques, nas categorias roteiro, direção de fotografia, desenho de som, direção de arte, direção de elenco, montagem, atriz e ator.

## PROJETO

O Serviço Social do Comércio (Sesc) realiza nacionalmente a Mostra Sesc de Cinema. A mostra iniciou ano passado com as inscrições das obras, e agora chega aos estados com a exibição dos filmes selecionados. O projeto avalia obras já prontas, curtas e longas-metragens de produtores nacionais, permitindo a divulgação dos trabalhos em todo o Brasil e incentiva a propagação de iniciativas culturais.

Na primeira fase foram recebidos mais de 40 filmes na mostra, porém somente 22 curtas e 1 longa foram

selecionados. Nesta etapa, os filmes selecionados para as Mostradas Estaduais, no total de 21 obras, serão exibidos ao público e concorrerão à indicação para a segunda fase de seleção, quando serão definidos os quatro curtas e dois longas vencedores que irão participar da Mostra Nacional, composta por 30 filmes, sendo dois longas-metragens e quatro curtas-metragens de cada região do país.

Como prêmio, os indicados para a segunda fase assinam um contrato de licenciamento para exibição pública nos projetos do Sesc, em âmbito estadual, e os escolhidos para a Mostra Nacional assinam um contrato de licenciamento para exibição pública em todo o Brasil, ampliando sua visibilidade nacionalmente.

A avaliação será feita por uma comissão formada por profissionais e especialistas das áreas de cultura e de ci-

nema de cada região. Além de destacar os trabalhos mais expressivos, a Mostra Sesc de Cinema vai eleger os destaques por categoria: melhor roteiro, filme, direção de fotografia, desenho de som, direção de arte, direção de elenco, montagem, atriz e ator. Confira a programação completa no site [www.sesc-pa.com.br](http://www.sesc-pa.com.br).

# PROGRAMAÇÃO

## HOJE

- “Eu Tô Bem”, de Edielson Vidal Shinohara
- “Tambor de Mina Dois Irmãos - Raiz, Tambor e Fé”, de André dos Santos
- “Viva o Auto”, de Edielson Vidal Shinohara
- “A Batalha de São Brás”, de Adriana Oliveira.

## AMANHÃ:

- “I Loathe You” e “Amor”, de Roger Pinheiro Braga da Rocha
- “Encontro” e “Tempos de Bola”, de Thiago de Moraes Souza

- “Pedaços de Pássaros”, de Andrei Miralha e Marclício Costa

## Dia 25

- “Em Trânsito”, de Alex Junior Queiroz Martins
- “Memórias do Cine Argus”, de José Edivaldo Moura
- “Garimpo Tocantinzinho”, de André dos Santos
- “O Caminho das Pedras”, de Fernando Segtowitz

## Dia 26:

- “Nam Sibyllam” e “Transluciferação”, de Izabela Leal e Galvanda Galvão
- “Concerto”, de Anselmo

Souza Gomes

- “Toura”, de Erik Paiva Lopes
- “Shala”, de João Inácio

## Dia 27, às 16h

- “Olhos d’Água: Da Lanterna Mágica ao Cinematographo”, de Eduardo Souza